



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Requalificação da Escola Secundária do Cartaxo

Código do projeto | ALT20-02-5673-FEDER-000107

Objetivo principal | Elevar a qualificação de jovens e adultos, reforçando a qualidade da educação e formação

Região de intervenção | NUTS III – Lezíria do Tejo

Entidade beneficiária | Município do Cartaxo

Data da aprovação | 2020-09-01

Data de início | 2021-01-26

Data de conclusão | 2023-12-15

Custo total investimento | 3.801.768,82 €

Investimento Elegível Não Participado | 1.627.278,59 €

Investimento elegível | 2.174.490,23 €

Apoio financeiro da União Europeia | 1.848.316,70 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 326.173,53 €

Objetivos, atividades e resultados esperados |

Descrição geral das atividades desenvolvidas

De forma alinhada com a Carta Educativa do Município do Cartaxo, pretendeu-se criar condições materiais e imateriais necessárias à prossecução de uma política educativa e de formação de qualidade, contribuindo para o sucesso educativo e para a formação de crianças e jovens nas suas diversas dimensões.



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

A obra teve início em agosto de 2022 e término em setembro de 2023. Esta intervenção teve impacto em toda a infraestrutura elétrica, sistemas de ventilação e acessibilidades.

Nesta requalificação, foram considerados o reforço das instalações elétricas, o piso de vinil de alta resistência, as portas são antifogo e a climatização de todas as salas também está garantida com novas janelas e portas de alumínio.

As paredes interiores e exteriores foram pintadas e revestidas.

Todos os espaços exteriores foram requalificados, nomeadamente o campo de jogos e criação de novos espaços verdes e de recreio e

A intervenção permitiu consolidar a rede de equipamentos educativos existentes no concelho com elevados níveis de eficácia e de eficiência, ao estar diretamente alinhado com as exigências do contexto empresarial da região.

A requalificação permitiu a reposição da eficácia física e funcional das construções existentes, promovendo:

- espaços atrativos, capazes de proporcionar bem-estar e de garantir boas condições físico-construtivas para uma aprendizagem dinâmica;
- espaços flexíveis, capazes de se adaptarem de forma célere, imediata e a custos mínimos, à evolução dos currículos, das solicitações do tempo e das comunidades e das tecnologias;
- espaços multifuncionais, capazes de possibilitar uma utilização diversificada e alargada à comunidade;
- espaços seguros, acessíveis e inclusivos onde todos os cidadãos acedam com facilidade, independentemente de mobilidade condicionada ou de necessidades educativas especiais;
- soluções espaciais, construtivas e ambientais duradouras, que garantam o baixo custo de gestão e manutenção e aumentem o ciclo de vida (CV) das construções.

Do ponto de vista da transição climática, importa ressaltar o facto de que, na conceção do projeto foram tomadas opções sustentáveis, designadamente através ao nível dos equipamentos propostos, a escolha recaiu para os mais eficientes, de modo a consumirem menos energia e a produzir menos desperdício.

Na requalificação foram alocadas lâmpadas led, mas sempre que possível, privilegia-se a utilização de luz natural; com a requalificação de toda a escola, o isolamento térmico teve um ganho muito importante em toda a infraestrutura da escola, com a existência de um sistema de climatização mais eficiente, que permitiu um melhor isolamento das salas, garantindo uma funcionalidade acústica e térmica mais adequada.



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

A Escola Secundária do Cartaxo, é detentora de várias Unidades de Apoio à Aprendizagem com as valências de Multideficiência e Espectro do Autismo.

As condições de acessibilidade, usáveis em qualquer sala de aula, permitiu a todos os alunos independentemente da sua limitação no acesso à informação adquirissem as competências para desenvolver trabalhos com um nível de aprendizado igual aos dos outros alunos sem limitações ou deficiências.

A Educação é o principal elevador social que podemos disponibilizar aos alunos com limitações ou deficiências. Com as novas instalações, a sua integração no processo educativo teve um efeito multiplicador para os alunos das Unidades, para os seus colegas e para toda a sociedade.

Contributo da operação para a Igualdade entre homens e mulheres, não discriminação e acessibilidade de pessoas com deficiências:

A operação de requalificação da Escola Secundária, permitiu de acordo com os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho, implementar medidas de suporte às aprendizagens e à inclusão, por forma a promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.

A intervenção permitiu a criação de um Centro Tecnológico Especializado na área de Informática (CTE), promovendo a inovação na área das TIC. As tecnologias de apoio (TA) destinam-se a facilitar o acesso à informação e a comunicação, a promover oportunidades de aprendizagem e a estimular sensorialmente os alunos. Relativamente às medidas de suporte às aprendizagens e inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo (tendo por base o documento "Medidas de Suporte à aprendizagem e inclusão", e conforme o artigo 8º do DL n. 54/2018, foram desenvolvidas as seguintes medidas: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social, intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

Relativamente às medidas seletivas, art. 9º do mesmo decreto, foram desenvolvidas as seguintes estratégias: percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e o reforço das aprendizagens e apoio tutorial. Por fim, nas medidas adicionais (art 10º), também foram desenvolvidas várias iniciativas, como, frequência do ano de escolaridade por módulos/UFCD, frequência de aulas presenciais na Unidade de Multideficiência e participação com a turma atribuída apenas em disciplinas práticas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado, desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Para acompanhamento dos alunos, dando atenção necessária a casos mais específicos que carecem de tratamento próximo a Escola Secundária conta com o SPO que conta com 2 técnicas que acompanham os discentes desde 3º ciclo, para auxiliar a escolher e corrigir percursos

formativos, acompanhando a preparação para o acesso ao ensino superior ou integração no mercado de trabalho.

Do mesmo modo, foram estabelecidas parcerias para colmatar a necessidade de promover estágio inclusivo e igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho e as condições de trabalho justas, que garantam realização pessoal e social, prosseguindo a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-25 e Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-30.

Quanto às ações para melhoria dos resultados em grupos de risco no AEMMC, em 2022/2023, no ensino secundário e profissional 17% dos alunos usufruem dos apoios concedidos pelos SASE (escalão A e B), tendo 9% de alunos do ensino profissional sido reconhecidos com bolsa mérito.

A Escola Secundária é naturalmente multicultural, ao longo dos anos, tem acolhido alunos de todas as nações e etnias, motivadas pelas recentes migrações, oriundos por exemplo, Brasil, Índia, Paquistão e Ucrânia, em situações particularmente delicadas, dando-lhes uma receção condigna e que os coloca em igualdade com os demais.

Na Escola Secundária, também foram movidos mecanismos para a promoção da igualdade de género. No ano letivo da intervenção existem 42% alunos do género feminino e 58% do género masculino.

Foram desenvolvidas estratégias para a promoção da igualdade de género no que refere à contratação de Assistentes Operacionais, desconstruindo a ideia de que estas funções são domínios masculinos e combatendo os estereótipos de género nas profissões.

No último ano letivo temos verificado um aumento no número de alunos do sexo feminino nos cursos profissionais, nomeadamente em cursos da área de informática. Realizou-se um esforço para promover o gosto pela área tecnológica, até porque 66% dos docentes da área disciplinar de informática do AEMMC são do género feminino.

Pretende-se continuar a promover o acesso indiferenciado, através de atividades dinamizadas pelo Programa “Engenheiras Por Um Dia”, que promove, junto das jovens estudantes dos ensinos básico e secundário, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias (STEM), desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos e combatendo os estereótipos que condicionam as suas opções



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

escolares e de carreira, e a cativar alunos para participarem em atividades como as promovidas em "Girls Who Code".

Foi dada preferência a softwares que utilizem linguagem inclusiva. De forma a dar resposta a utilizadores invisuais foi promovida a aquisição de softwares com maior acessibilidade neste contexto, tal como, na criação de documentação em braille.

A inauguração da infraestrutura decorreu a 12 de Setembro de 2024.

A infraestrutura já está em plena fase de exploração desde o dia 15 de setembro de 2024, não obstante de ter sido utilizada durante a intervenção, utilizando os espaços a requalificar e posteriormente os espaços de aula já intervencionados.

Impacto e Mérito da Operação

A requalificação da Escola Secundária para além de corresponder ao anseio e expectativas das populações locais, cumpriu uma das grandes prioridades da Carta Educativa do Município.

Permitiu efetuar um investimento indispensável, que privilegiou a qualidade de ensino aos estudantes e uma aposta na qualidade e operacionalidade das condições e meios ao dispor deste para prosseguirem o seu desenvolvimento e crescimento saudável e a aquisição de conhecimentos.

Permitiu:

Um maior funcionamento técnico-pedagógico do estabelecimento;

O desenvolvimento harmonioso de uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada, que promove o sucesso dos jovens alunos;

Facilitou os contatos e trocas de experiências entre os diversos agentes educativos;

Criou condições funcionais e de segurança, para que, nos horários extraescolares, o edifício seja utilizado pela comunidade;

Fomentou atividades associadas à formação, aos eventos culturais e sociais, ao desporto e ao lazer.

Teve, desta forma um impacto muito positivo:

- Na melhoria no aproveitamento escolar e na redução do abandono escolar;
- Na melhoria dos níveis de formação e qualidade de vida da população local;
- Numa maior dinamização das atividades locais;
- Num maior aproveitamento das sinergias e recursos locais;
- Na fixação da população;



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

- Na integração de portadores de deficiência e com capacidades reduzidas;
- Na promoção de práticas de igualdade de oportunidades;
- Na adoção de comportamentos socialmente responsáveis de forma a reduzir a produção de resíduos, a emissão de poluentes e o consumo de energia;
- Na promoção de comportamentos éticos e transparentes.

Descrição de boas práticas aplicadas

A requalificação da Escola Secundária do Cartaxo permitiu o nascimento de regulares boas práticas. A saber:

- Com a criação de um auditório surgiram práticas regulares de:
 - . Apresentações;
 - . Palestras;
 - . Formações;
 - . Visionamento de filmes;
 - . Desfiles.
- A requalificação e ampliação da Biblioteca teve como atos consequentes:
 - . Aumento de espaços de trabalho;
 - . Maior frequência de utilizadores;
 - . Crescimento de atividades e parcerias com as áreas disciplinares.
 - A requalificação dos espaços desportivos permitiu:
 - . Oferta de qualidade superior;
 - . Maior e melhor divisão dos espaços;
 - . Prática desportiva durante os intervalos letivos.
 - Foi determinante a existência de salas de informática melhoradas para a candidatura aprovada ao Centro Tecnológico Especializado de Informática
 - A melhoria do espaço do Refeitório permitiu um aumento considerável de frequentadores diários.



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

De forma a proporcionar aos estudantes uma visão mais abrangente sobre as profissões e atividades desenvolvidas no mundo do trabalho, interagir com profissionais na área e obter informações valiosas sobre as competências necessárias, as perspetivas de carreira e as oportunidades de desenvolvimento profissional, foram estabelecidas novas parcerias com: Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação de Santarém, assim como com empresas locais: Magnisis, Firiconta, entre outras.

As novas instalações permitiram uma melhoria na formação contínua de professores e assistentes operacionais também é um fator essencial para a qualidade do ensino.

A requalificação permitiu melhorar o bem-estar e a saúde dos alunos e das gerações futuras, indo ao encontro do Pacto Ecológico Europeu, traduzindo-se em:

- Ar fresco, água limpa, solo saudável e biodiversidade;
- Ao nível dos recursos naturais, incentivou-se para a poupança de água, assim como, para a prática continuada ao nível da separação de resíduos orgânicos. Foi também criada uma campanha de combate ao desperdício.
- Foram plantadas novas árvores.